

## EDITORIAL

Estimadas(os) leitoras(es),

Apresentamos a nossa primeira edição de 2024. Ao avançarmos em direção a um novo ano, deparamo-nos, porém, com velhas questões que seguem sem respostas, tais como aquelas referentes aos ataques à democracia e à credibilidade de suas instituições, ainda recentes em nosso país, infelizmente. Referimo-nos, em especial, ao fatídico 8 de janeiro, ocorrido em 08/01/2023, há exato um ano, e que acometeu a democracia e os Três Poderes brasileiros, acerca do qual pontos importantes seguem sem solução.

Assim, desde o escasso avanço na regulação das redes sociais até a ausência de penalidade para mentores dos referidos atos<sup>1</sup>, dúvidas persistem... Diante deste cenário, que não se restringe apenas ao território nacional, disponibilizamos, nesta edição, um espaço para apreciação e análise da expansão das extremas direitas, bem como de uma nova era de hostilidades e armamentismo e, logo, de conflitos que aumentam no descerramento dos anos 20 do século XXI.

De tal modo, nesta edição, apresentamos o Dossiê “Formas autoritárias de ontem e hoje”, organizado pelos professores Dr. Francisco Teixeira da Silva (UFRJ) e Felipe Azevedo Cazetta (Unimontes). O dossiê, que será apresentado com maior precisão em seu artigo de apresentação, agrupa 4 artigos e 1 entrevista. Conforme seus organizadores, as investigações se debruçam sobre problemas que afetaram a primeira metade do século XX e outras propostas que examinam o contexto mais recente de avanço do autoritarismo. A missão coube a um potente time, constituído pelas(os) pesquisadoras(es) João Claudio Platenik Pitillo, Eduardo Munhoz Svartman, Marcia Regina da Silva Ramos Carneiro e Alejandro Simonoff, além da entrevista realizada por Francisco Teixeira da Silva e Felipe Cazetta com o professor Wolfgang Benz.

Nesta edição, trazemos, ainda, a seção com temas livres. Iniciamos com o artigo intitulado “O movimento ilustrado em Portugal e as observações de Sebastião José de Carvalho

---

<sup>1</sup> SCHREIBER, Mariana. 8 de janeiro: as perguntas sem respostas um ano após ataques. **BBC News Brasil**. 08/01/2024. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/c06y1vekdgeo>>. Acesso em: 08 jan. 2024.

e Melo sobre as relações políticas e econômicas Anglo-lusitanas”, de autoria de Giselle Rodrigues. O artigo aborda as relações políticas e econômicas Anglo-lusitanas nos escritos de Sebastião José de Carvalho e Melo em Londres, entre 1741 e 1742, época da Ilustração portuguesa. Na sequência, o artigo “O futebol de mulheres em Niterói durante a proibição”, de Victor Hugo Batista, analisa dois movimentos de mulheres que jogaram futebol em Niterói, em contextos distintos, mas durante o período no qual essa prática era proibida, no Brasil, para elas. Por último, nessa seção, o artigo de Filomena Cordeiro Reis e Wenceslau Gonçalves Neto, intitulado “Mulher e professora negra: narrativa e memória no exercício de ensinar no período da pandemia de Covid-19, em Montes Claros, Minas Gerais”, que analisa como a crise pandêmica da COVID-19 estabeleceu relações envolvendo a educação, raça, classe e gênero, contando a história de vida de uma professora negra e suas práticas no processo de ensinar no ensino fundamental.

Ele é seguido da seção *Resenhas*, a qual completa esta edição. Ao dar continuidade à nossa política de parcerias com editoras que divulgam objetos de estudo estimados para a História, nesta edição tivemos a honra de firmar a parceria com a editora Boitempo. Assim, a primeira resenha, de Mucio Tosta Gonçalves, foi produzida sobre o livro de Caio Prado Júnior, publicado em 2023 pela Editora Boitempo: URSS, um novo mundo e O mundo do socialismo. A segunda resenha, de autoria de Anna Paula Figlino, foi sobre o livro de Antonio Carlos Mazzeo, Sinfonia Inacabada, publicado em sua 2ª edição pela Boitempo no ano de 2022.

Almejamos que possam ter uma boa leitura! E, a despeito de sua obviedade, nosso desejo é que possamos abraçar atitudes e posturas antifascistas, ao assumirmos que aqueles(as) que divergem do antifascismo são, clara e incontestavelmente, fascistas, para, deste modo, defrontá-los(as).

*Editora-chefe, Ester Liberato Pereira, Editor Adjunto, Rafael Dias de Castro, e Comissão Editorial.*